

IJ00010

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO

PROJETO:
ATIVIDADES DINÂMICAS DA ECONOMIA CAPIXABA
E OS MOVIMENTOS DE POPULAÇÃO

INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

IJ00010
6209/1984



11000010
30.98152
159P
6209/84
ex. 2

GOVERNO DO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO
COORDENAÇÃO ESTADUAL DO PLANEJAMENTO
INSTITUTO JONES DOS SANTOS NEVES

PROJETO:
ATIVIDADES DINÂMICAS DA ECONOMIA CAPIXABA
E OS MOVIMENTOS DE POPULAÇÃO

JANEIRO/1980



1. OBJETIVO

Análise das atividades dinâmicas da economia capixaba e suas implicações no movimento da população, com a finalidade de subsidiar o planejamento e a ação regional no Estado.

Especificamente pretende-se:

- a) identificar as alterações ocorridas nas relações de produção nas regiões de reflorestamento e de ressurgimento do café, e como isso estaria condicionando os fluxos de população nessas regiões;
- b) identificar na Região da Grande Vitória, junto às empresas de construção civil, a forma de recrutamento dos trabalhadores e demais informações que caracterizem sua origem e possível destino quando do término da obra.

Caberia, aqui, uma melhor integração com o SIMI, no sentido de um acompanhamento permanente dos movimentos de trabalhadores na construção civil, como forma de expandir a representatividade dos dados desse programa, visto ser a construção civil o grande absorvedor da força de trabalho migrante na Região da Grande Vitória;
- c) estudar a implantação do programa Proálcool no Estado e suas implicações em termos de movimentos populacionais;
- d) estudar os movimentos migratórios e seus condicionantes nas quatro cidades incluídas no Programa Cidades de Porte Médio (Colatina, Nova Venécia, Cachoeiro de Itapemirim e Linhares) desenvolvido pelo IJSN em convênio com o MINTER. Dessa forma, poder-se-ia subsidiar diretamente a ação desse programa.

2. JUSTIFICATIVA

Sabe-se que, a nível de agricultura capixaba, hoje, três atividades destacam-se como dinâmicas e trazem em seu bojo transformações profundas na região em que se dão, principalmente no que concerne a novos tipos de relações de produção, ocasionando, assim, uma nova dinâmica migratória, ainda pouco conhecida.

São as seguintes essas atividades:

- a) *o reflorestamento*, que atinge principalmente o litoral Norte do Estado. Nessa região, já se observou, por um levantamento preliminar dos resultados do Censo Demográfico de 1980, o aparecimento de um grande número de povoados, o que, ao lado de observações não sistemáticas no local, parece indicar a existência do trabalhador volante, o que é ainda mais provável pela própria característica sazonal dessa atividade. Por outro lado, os dados de fluxos conhecidos para essa região indicam, ao mesmo tempo, atração e repulsão com um pequeno saldo migratório positivo. Ainda, na medida em que se sabe que a região era formada anteriormente por um grande número de pequenos proprietários, torna-se necessário um melhor conhecimento não só da real existência do trabalhador volante, mas também de sua origem e de suas perspectivas;
- b) *o café*, que ressurgiu nos anos recentes em vários municípios, apresentando porém, características diferentes das existentes antes da erradicação dos anos 60, quando era a principal atividade econômica do Estado.

A mudança mais significativa parece estar exatamente nas relações de produção, aqui também existindo evidências que levam a crer na existência do trabalhador volante;

c) o Programa Proálcool, que começa a se implantar agora no Estado. Pelas características desse tipo de atividade, quais sejam grandes plantações com necessidade de grande volume de trabalhadores durante um curto período do ano, já se pode prever que levará a uma dinâmica de movimentos de população inexistente, ainda, na região.

No que se refere aos centros urbanos, pode-se caracterizar, por um lado, a Grande Vitória como *locus* da implantação de projetos de elevados investimentos, como a CST, que dinamizam o setor da construção civil, que torna-se o grande absorvedor de força de trabalho industrial. Por outro, tem-se os centros do interior do Estado sem nenhuma atividade mais dinâmica capaz de reter população.

3. METODOLOGIA

Os estudos serão definidos de acordo com a seguinte metodologia geral: pesquisa de campo para a análise da região do reflorestamento e do café, em áreas a serem definidas, e no setor da construção civil na Grande Vitória; estudos teóricos para a análise do programa Proálcool e dos movimentos nos Centros de Porte Médio.

4. CRONOGRAMA (ver anexo)



5. RECURSOS

a) Humanos: equipe do Instituto Jones dos Santos Neves, a ser definida com a participação de um elemento do Programa Estadual de Migrações Internas;

b) Financeiros:

Para cada pesquisa de campo:	Cr\$ 1.000.000,00
Subtotal:	Cr\$ 3.000.000,00
Pessoal e outros gastos:	<u>Cr\$ 2.000.000,00</u>
TOTAL	Cr\$ 5.000.000,00

Observação: O cronograma de liberação financeira será detalhado quando da elaboração dos subprojetos, estando prevista uma execução global de:

Ano 1981: Cr\$ 2.000.000,00

Ano 1982: Cr\$ 3.000.000,00

CRONOGRAMA

	1981												1982											
	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D	J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D

1. Elaboração dos subprojetos de pesquisa nos 4 (quatro) Centros de Porte Médio e na região do reflorestamento.

2. Desenvolvimento dos subprojetos definidos no item 1.

3. Elaboração dos subprojetos referentes ao estudo dos efeitos do Programa Proálcool e da Região Cafeeira.

4. Elaboração do subprojeto referente ao subsetor da Construção Civil.

5. Execução dos subprojetos previstos nos itens 3 e 4.

